



Guia Prático do Consórcio

Como funciona por
dentro e como
escolher a carta certa
sem cair em furada

Henrique Bravo - Consultor financeiro • CEO NowX Capital - Nova Lima/MG •
Gestor de Equipe especialista em Consórcio

Este material possui caráter exclusivamente educacional e não constitui recomendação de investimento.

Para quem é esse guia

- Para quem quer casa, carro, consultório, reforma ou viagem
- Para quem está cansado de juros abusivos
- E para quem quer parar de só sonhar e começar a ter um plano

Da primeira parcela até a contemplação:

O passo a passo que ninguém te explica direito.



O que é consórcio, na prática

Consórcio é uma forma organizada de juntar dinheiro em grupo para comprar bens ou serviços, de forma planejada, sem pagar juros como num financiamento tradicional.

Você entra em um grupo de pessoas com objetivos parecidos, todo mundo paga parcelas todo mês, e a cada assembleia algumas pessoas são contempladas com a carta de crédito (o “vale-compra” do seu objetivo).

Você troca:

MILAGRE FINANCEIRO



ORGANIZAÇÃO

ANSIEDADE



PLANEJAMENTO

“UM DIA EU COMPRO”



“EU JÁ ESTOU NO CAMINHO”

Ponto-chave:



Consórcio não é dinheiro fácil.

É um sistema que te obriga a guardar e te recompensa com o bem lá na frente.

Como funciona um consórcio, passo a passo, nos bastidores

1º PASSO:

Definir o objetivo e o valor da carta de crédito

Antes de entrar no grupo, você precisa ter clareza de três coisas:

O que você quer comprar

Imóvel, carro, caminhão, moto, consultório, reforma, viagem, cirurgia, estudo, etc.

Qual o valor aproximado desse objetivo

Apartamento de R\$ 400 mil
Carro de R\$ 80 mil
Viagem de R\$ 30 mil

Em quanto tempo faz sentido conquistar isso

Curto, médio ou longo prazo. Isso impacta o **prazo do plano** e o **valor da parcela**.

A administradora oferece “planos prontos”, por exemplo:

- **Consórcio de imóvel:** cartas de R\$ 200k, 300k, 500k, 800k...
- **Consórcio de veículo:** cartas de R\$ 40k, 60k, 80k...
- **Consórcio de serviços:** cartas de R\$ 10k, 20k, 30k...

E você escolhe:

O valor da carta de crédito

(quanto quer ter na mão quando for contemplado)

O prazo

(em quantos meses quer pagar)



2º PASSO:

Entrar em um grupo de consórcio

O consórcio funciona em grupos.

Cada grupo tem: Um prazo definido (ex: 120, 180 ou 200 meses), um número limitado de cotas (participantes) e um regulamento próprio (está no contrato).

Você entra em uma cota dentro desse grupo. Essa cota é seu “RG” dentro do consórcio, ela também é o número que participa dos sorteios e o identificador que mostra quando você foi contemplado.

Às vezes você entra em um grupo já em andamento ou em um grupo novo, que está começando agora. As duas opções têm prós e contras:

GRUPO NOVO:

- Mais tempo pela frente
- Mais sorteios pela frente



GRUPO EM ANDAMENTO:

- Mais gente já contemplada
- Prazo restante menor (mas parcelas às vezes mais altas por reajuste)

3º PASSO:

Entender a composição da parcela

Sua parcela mensal NÃO é só “poupança”. Ela é formada por:

FUNDO COMUM

É a parte que vai para o “bolo” do grupo.
É desse fundo que saem as cartas de crédito de quem é contemplado.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

É o que a administradora cobra para organizar o grupo, fazer assembleias, gerenciar contemplações e cuidar da burocracia e da segurança do processo.

FUNDO DE RESERVA (QUANDO EXISTIR)

Serve para cobrir inadimplência de alguns participantes e custos extraordinários do grupo.

SEGUROS OBRIGATÓRIOS OU OPCIONAIS (DEPENDENDO DO PLANO)

Exemplo: seguro de vida, invalidez, desemprego etc.

Exemplo simplificado de parcela:

- Parcela total: R\$ 1.000
 - R\$ 780 vão para o fundo comum
 - R\$ 180 são taxa de administração diluída ao longo do plano
 - R\$ 40 vão para fundo de reserva / seguros

Os números mudam de administradora para administradora, mas a lógica é essa.

4º PASSO:

Assembleias, sorteios e lances

Todo mês a administradora realiza a assembleia do grupo. É nela que são definidos os contemplados daquele período.

Existem três formas principais de ser contemplado:

SORTEIO

- Todos os participantes em dia concorrem
- O número da sua cota entra no sorteio
- Pode acontecer cedo ou tarde: é probabilidade, não promessa

LANCE

É a forma de acelerar a contemplação: Você oferece ao grupo um valor extra (como se adiantasse parcelas). Quem dá o maior lance, dentro das regras, é contemplado antes.

Tipos mais comuns de lance:

Lance livre

Você escolhe quanto quer ofertar (ex: 20% da carta).

Ganha quem oferece o maior percentual.

Lance fixo

A administradora define o percentual (ex: 30% da carta).

Se várias pessoas derem o mesmo lance, entram critérios de desempate.

Lance embutido

Você usa parte do valor da própria carta como lance.

Exemplo: carta de R\$ 100 mil

- Você dá lance de R\$ 20 mil usando o crédito
- Se for contemplado, sua carta líquida pode cair para R\$ 80 mil

Consórcio não é só esperar “cair do céu” no sorteio. **Quem se organiza consegue usar lance e antecipar o sonho.**

5º PASSO:

Contemplação e liberação da carta de crédito

Quando você é contemplado (por sorteio ou lance), você não recebe dinheiro vivo na mão como prêmio. O que acontece:

1. A administradora avisa que sua cota foi contemplada



2. Você apresenta documentação, que pode incluir:

- Comprovação de renda (para alguns tipos de bem)
- Situação regular do CPF
- Garantias (ex: hipoteca do imóvel, alienação fiduciária do veículo)
- Outros documentos previstos em contrato



3. A carta de crédito é liberada para compra do bem ou serviço:

- Imóveis: pagamento direto ao vendedor/construtora
- Veículos: pagamento direto à loja ou pessoa física, com transferência em seu nome
- Serviços: pagamento à empresa prestadora

IMPORTANTE REFORÇO:

A administradora acompanha o processo para garantir que o crédito seja usado para o fim previsto. Ela não deposita simplesmente R\$ 300 mil na sua conta sem controle.

6º PASSO:

Uso do crédito e poder de negociação à vista

Quando você é contemplado, a carta de crédito equivale a pagamento à vista para o vendedor. Isso permite:

**Pedir desconto
no imóvel**

**Negociar preço
melhor no carro**

**Ajustar condições
em serviços**

Exemplo:

Você tem uma carta de R\$ 100 mil e encontra um imóvel por R\$ 95 mil.

Você pode:

- Negociar o preço
- Pagar com a carta
- E, dependendo das regras do seu plano, usar a diferença para custos como taxas, escritura, reforma etc.

Aqui está um dos grandes segredos que quase ninguém te fala:



Consórcio bem usado te coloca na cadeira de comprador à vista, mesmo pagando em parcelas.

7º PASSO:

E depois da contemplação,
eu paro de pagar?

A resposta é **não**. A contemplação não quita o consórcio, ela apenas antecipa a entrega do bem. Depois de contemplado, você continua pagando as parcelas até o final do plano. É como se “financiasse” o bem pelo consórcio, sem juros, mas com as taxas previstas no contrato.

NÃO É



“GANHEI UM IMÓVEL DE GRAÇA”



É



“EU ORGANIZEI UM JEITO DE RECEBER O BEM
ANTES DE TERMINAR DE PAGAR TUDO”



O que acontece se alguém para de pagar?

É aqui que entram o **fundo comum** e o **fundo de reserva**. Se um participante:

ATRASAR ALGUMAS PARCELAS



Paga multa, juros e pode perder o direito temporário a participar de sorteios e lances

ABANDONAR DE VEZ



A administradora, suspende a cota, devolve parte do que foi pago (geralmente no fim do grupo, conforme contrato) e usa o fundo de reserva e os mecanismos de gestão para proteger o grupo.



O risco individual existe, mas o grupo não “quebra” porque uma pessoa parou de pagar. O sistema é desenhado para proteger o coletivo.

Resumo do processo



Você escolhe: objetivo, valor da carta, prazo

Entra em um grupo com regras claras



Paga parcelas mensais (fundo comum + taxas)

Participa de assembleias todo mês



Pode ser contemplado por sorteio ou lance

**Ao ser contemplado, apresenta documentos e
recebe a carta de crédito**



Compra o bem como se estivesse pagando à vista

Continua pagando até o fim do plano



Como escolher a melhor carta de crédito

Aqui é onde muita gente erra, escolhendo a carta pela emoção, não pela **estratégia financeira**. Vou quebrar isso em passos práticos.

1. COMECE PELO OBJETIVO, NÃO PELO VALOR "BONITO"

Perguntas que você precisa responder:

- O que eu quero? (casa, carro, sala comercial, reforma, consultório...)
- Quanto custa hoje, em média?
- Em quanto tempo faz sentido eu ter isso?

Exemplo de objetivo bem definido:

- "Quero um apartamento de R\$ 350 mil em até 8 anos."
- "Quero um carro de R\$ 80 mil em até 4 anos."

Isso já te dá uma faixa de carta:

- **Para o imóvel:** cartas entre R\$ 300k e R\$ 400k
- **Para o carro:** cartas entre R\$ 70k e R\$ 90k

2. ESCOLHA O VALOR DA CARTA COM MARGEM INTELIGENTE

Duas regras simples:

- Não escolha a carta pensando na versão mais cara do seu sonho
- Mas também não escolha tão apertado a ponto de faltar crédito

Estratégia:

- Para imóvel: carta um pouco acima do valor que você tem em mente (ex: quer algo de R\$ 320k → carta de R\$ 350k)
- Para veículo: pode ser mais próximo do valor real, porque a diferença é mais fácil de completar com recursos próprios

3. ENTENDA O PRAZO E O IMPACTO NA PARCELA

Exemplo hipotético de carta de R\$ 100 mil:

- Prazo 120 meses → parcela base menor, tempo maior
- Prazo 80 meses → parcela base maior, tempo menor

Decisão correta não é “prazo longo ou curto”.

Decisão correta é: o que encaixa no seu fluxo de caixa sem sufocar.

Regra de bolso:

- As parcelas do consórcio + outras dívidas fixas não devem passar de 30% a 35% da sua renda líquida.

Se isso estourar:

- Você entra em risco de inadimplência
- Perde poder de aproveitar oportunidades (como dar um bom lance)

4. COMPARE ADMINISTRADORAS E TAXAS (NÃO SÓ A PARCELA)

Erros clássicos de quem cai em furada:

- Olhar só para o valor da parcela
- Não perguntar a taxa de administração total
- Não perguntar sobre fundo de reserva e seguros

Você precisa saber:

- Taxa de administração total (% sobre o valor da carta)
- Se há fundo de reserva e quanto representa
- Se há seguros obrigatórios
- Se há outras tarifas escondidas

Dois consórcios com parcela parecida podem ser MUITO diferentes em custo total.

5. AVALIE O HISTÓRICO E A SEGURANÇA DA ADMINISTRADORA

Checklist mínimo:

- É autorizada e fiscalizada pelo Banco Central?
- Qual o tempo de mercado?
- Tem reputação e avaliações públicas?
- Você consegue ler o regulamento do grupo antes de assinar?

Consórcio é compromisso de anos.

Você não está comprando só uma carta, está escolhendo com quem vai caminhar o caminho inteiro.

6. PENSE NA SUA ESTRATÉGIA DE CONTEMPLAÇÃO (VAI USAR LANCE OU NÃO?)

Se você pretende usar lance:

- Planeje uma reserva específica para isso
- Considere cartas onde o histórico de lance médio é acessível à sua realidade
- Avalie se vale a pena o lance embutido ou se prefere usar só recursos próprios

Se você não pretende dar lance:

- Tenha consciência de que pode ser contemplado em qualquer momento do plano
- Esse consórcio serve mais como um planejamento de longo prazo do que como algo “para ontem”

Checklist final: a carta certa para você

Antes de assinar, marque mentalmente um “sim” para cada linha:

- ☐ Eu sei exatamente o que quero comprar e o valor aproximado
- ☐ Escolhi uma carta compatível com o meu objetivo (nem tão baixa, nem exagerada)
- ☐ O prazo e a parcela cabem no meu orçamento sem sufoco
- ☐ Sei quanto vou pagar de taxa de administração, fundo de reserva e seguros
- ☐ Verifiquei se a administradora é autorizada pelo Banco Central
- ☐ Entendi como funcionam sorteio, lance livre, lance fixo e lance embutido
- ☐ Sei que, depois de contemplado, continuo pagando até o fim
- ☐ Estou entrando no consórcio com planejamento, não por impulso



**Quer que eu te ajude a
escolher a carta certa, no
valor e prazo ideais para o
seu momento?**

Comenta **CONSÓRCIO** nos meus posts ou me chama no direct com essa palavra que eu analiso sua situação e te mostro o melhor caminho para não cair em furada.